

30677

ALEITAMENTO MATERNO E PADRÃO DE SONO EM LACTENTES COM UM MÊS DE VIDA

Rafaela da Silveira Corrêa, Juliana Sander, Priscyla Bones Rocha, Tanara Vogel Pinheiro, Mariana Lopes de Brito, Marina Nunes, Juliana Rombaldi Bernardi, Isabel Cristina Ribas Werlang, Clecio Homrich da Silva, Vera Lúcia Bosa, Marcelo Zubaran Goldani

Unidade/Serviço: CPC, LPT

Introdução: Diversos estudos têm associado padrões de sono infantil com o aleitamento materno. Os resultados apontam que bebês amamentados exclusivamente são mais propensos a acordar durante a noite do que bebês alimentados com fórmula infantil. Estes resultados se devem, principalmente, a parâmetros fisiológicos já estabelecidos, como, por exemplo, a diferença na composição do leite materno e das fórmulas artificiais, sendo que bebês amamentados exclusivamente necessitam alimentar-se mais frequentemente do que bebês alimentados com fórmulas em razão do aporte energético do leite materno. **Objetivo:** verificar o padrão de sono de lactentes em aleitamento materno exclusivo e de lactentes em aleitamento materno parcial no primeiro mês de vida. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal aninhado a uma coorte cuja finalidade é descrever as características do sono dos lactentes aos 30 dias de vida de acordo com a classificação do aleitamento materno. Para a classificação do Aleitamento Materno utilizaram-se os critérios da Organização Mundial de Saúde, e para avaliação do sono utilizou-se questionário elaborado exclusivamente para essa pesquisa. **Resultados:** foram avaliados 57 lactentes, destes 56,1% (32) permaneciam em aleitamento materno exclusivo. A mediana de despertares noturnos para mamar no grupo em AME foi de 3 vezes (p25 2, p75 3), enquanto no grupo com AM parcial foi de 2 vezes (p25 1, p75 3). Em relação à duração total do sono, a mediana do grupo em AM parcial foi de 7 horas (p25 6, p75 9) e a mediana de horas seguidas de sono de 4 horas (p25 3, p75 6), já no grupo em AME foi de 8 horas a duração total do sono (p25 7, p75 9,37) e a mediana de horas seguidas de sono foi também de 4 horas (p25 2,62, p75 5). Quanto ao número de sonecas durante o dia a mediana foi de 4 sonecas em ambos os grupos, no entanto a mediana de duração em horas foi de 6,5 (p25 3, p75 9) no grupo de lactentes em AME, e de 4,0 (p25 2,5, p75 6,5) nos lactentes em AM parcial. **Conclusões:** Ao encontro dos achados da literatura, os bebês amamentados exclusivamente apresentaram maior número de despertares noturnos para mamar em relação aos bebês em aleitamento materno misto, no entanto a duração total de sono foi maior entre os bebês em aleitamento materno exclusivo. Embora sem significância estatística, este resultado aponta o possível papel do leite materno na regulação do sono da criança devido ao conteúdo de melatonina, hormônio regulatório do sono, o que poderia explicar a compensação que ocorre em relação ao número de despertares para mamar e a duração total do sono. **Número da aprovação do Projeto:** 11-027 (GHC) e 110097 (HCPA). **Comitê de Ética.** Responsável: Comitê de Ética em Pesquisa do GHC e Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA.